



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria Parlamentar

OFÍCIO Nº 5728/2020/ASPAR/GM/MS

Brasília, 30 de setembro de 2020.

A Sua Excelência a Senhora

SORAYA SANTOS

Deputada

Primeira-Secretária

Edifício Principal, sala 27

Câmara dos Deputados

70160-900 Brasília - DF

Assunto: **Requerimento de Informação nº 979/2020 - Esclarecimentos sobre as medidas necessárias para a retomada das aulas nas redes de ensino de Manaus.**

Senhora Primeira-Secretária,

Em resposta ao **Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 1424/2020**, referente ao **Requerimento de Informação nº 979, de 21 de agosto de 2020**, encaminho as informações prestadas pelo corpo técnico deste Ministério.

Atenciosamente,

EDUARDO PAZUELLO

Ministro de Estado da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Pazuello, Ministro de Estado da Saúde**, em 30/09/2020, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0016937038** e o código CRC **B4CDB154**.



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria Parlamentar

DESPACHO

ASPAR/GM/MS

Brasília, 30 de setembro de 2020.

Ao Gabinete do Ministro

Assunto: Requerimento de Informação nº 979/2020 - Esclarecimentos sobre as medidas necessárias para a retomada das aulas nas redes de ensino de Manaus.

1. Trata-se do **Requerimento de Informação nº 979/2020** (0016197406), de autoria do Deputado Federal Capitão Alberto Neto, por meio do qual solicita informações, ao Ministro de Estado da Saúde, sobre as medidas necessárias para a retomada das aulas nas redes de ensino de Manaus.
2. Em resposta, encaminhem-se, para ciência e atendimento à solicitação da Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados (0016577243), o **Despacho SVS/MS** (0016907149), acompanhado da **Nota Informativa nº 2/2020-CGSAT/DASASTE/SVS/MS** (0016886269), elaborados pela Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS.

LEONARDO BATISTA SILVA
Chefe da Assessoria Parlamentar



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Batista Silva, Chefe da Assessoria Parlamentar**, em 30/09/2020, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0016936764** e o código CRC **79FEFF3**.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

DESPACHO

SVS/MS

Brasília, 28 de setembro de 2020.

À ASPAR

Assunto: Informações sobre as medidas necessárias para a retomada das aulas nas redes de ensino de Manaus.

1. Em atendimento ao **Requerimento de Informação nº 979/2020** (0016197406), de autoria do Deputado Federal Capitão Alberto Neto, por meio do qual são solicitadas informações sobre as medidas necessárias para a retomada das aulas nas redes de ensino de Manaus, a Secretaria de Vigilância em Saúde presta esclarecimento por meio da NOTA INFORMATIVA Nº 2/2020-CGSAT/DSASTE/SVS/MS (0016886269) que contém avaliação do cenário epidemiológico do Brasil dos casos e óbitos por COVID-19 e a dinâmica da doença no mundo até a semana epidemiológica (SE) 37, que compreende o período de 06 de setembro a 12 de setembro de 2020, elaborado pelo Departamento de Saúde ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública.
2. Assim, no que tange ao retorno às atividades presenciais, deve-se observar as normativas estaduais e municipais, considerando o cenário epidemiológico.

Atenciosamente,

ARNALDO CORREIA DE MEDEIROS
Secretário de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 28/09/2020, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0016907149** e o código CRC **CABBA1B6**.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador

NOTA INFORMATIVA Nº 2/2020-CGSAT/DSASTE/SVS/MS

Avaliação do cenário epidemiológico do Brasil - Casos e óbitos por COVID-19 e a dinâmica da doença no mundo até a semana epidemiológica (SE) 37.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, no âmbito de sua competência, tem disponibilizado informações de número de casos (novos, acumulados), óbitos (novos, acumulados), recuperados, coeficiente de incidência, mortalidade, taxa de letalidade, referente ao cenário epidemiológico da COVID-19, com acesso a base de dados, que podem ser consultadas diariamente no endereço eletrônico <https://covid.saude.gov.br/>.

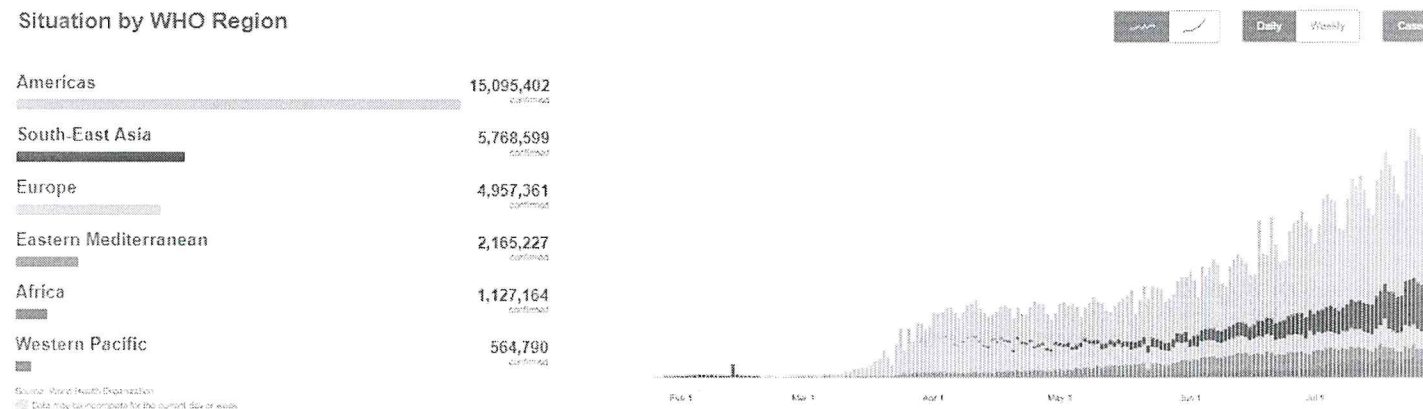
Adicionalmente, o Ministério da Saúde também disponibiliza a situação de leitos, insumos, equipamentos e outras informações relevantes para apoiar a tomada de decisão da Anvisa, essas informações estão disponíveis em <https://covid-insumos.saude.gov.br/paineis/insumos/painel.php> e <https://gestaoaleitos.saude.gov.br/app/kibana>.

Cabe destacar que o cenário epidemiológico da COVID-19 apresenta importante variação no território nacional ao longo dos últimos meses, considerando, entre outros fatores, a dinâmica de cada localidade, de sua população e da própria doença.

Situação epidemiológica da COVID-19 no mundo

Até o dia 17 de setembro de 2020^[1], a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou 29.679.284 casos de COVID-19 no mundo e 936.521 óbitos. Deste total 15.095.402 (51%) foram na região das Américas (Figura 01).

Figura 01: Distribuição do total de casos de COVID-19 segundo Região da OMS



Em 17 de setembro, os Estados Unidos foram o país com o maior número absoluto de casos confirmados (6.530.324), seguido por Índia (5.118.253), Brasil (4.382.263), Rússia (1.079.519), Peru (738.020) e Colômbia (728.590) (Figuras 2). O maior número de óbitos acumulados está nos Estados Unidos (194.434), seguido por Brasil (133.191), Índia (83.198), México (71.678), Reino Unido (41.664), Itália (35.633), Peru (30.972), França (30.837), e Espanha (30.004) (Figura 3).

Figura 02: Distribuição de casos de COVID-19 nos países com maior número de casos.

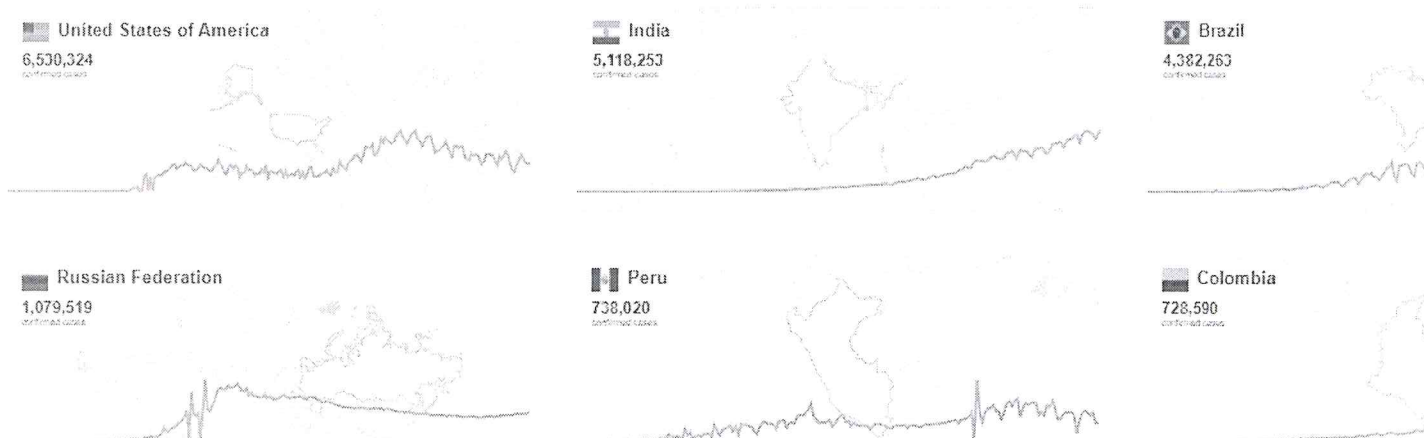


Figura 03: Distribuição do total de óbitos por COVID-19 segundo países com maior número de óbitos.



Fonte: WHO, 2020 – 10/09/2020

Situação epidemiológica da COVID-19 no Brasil

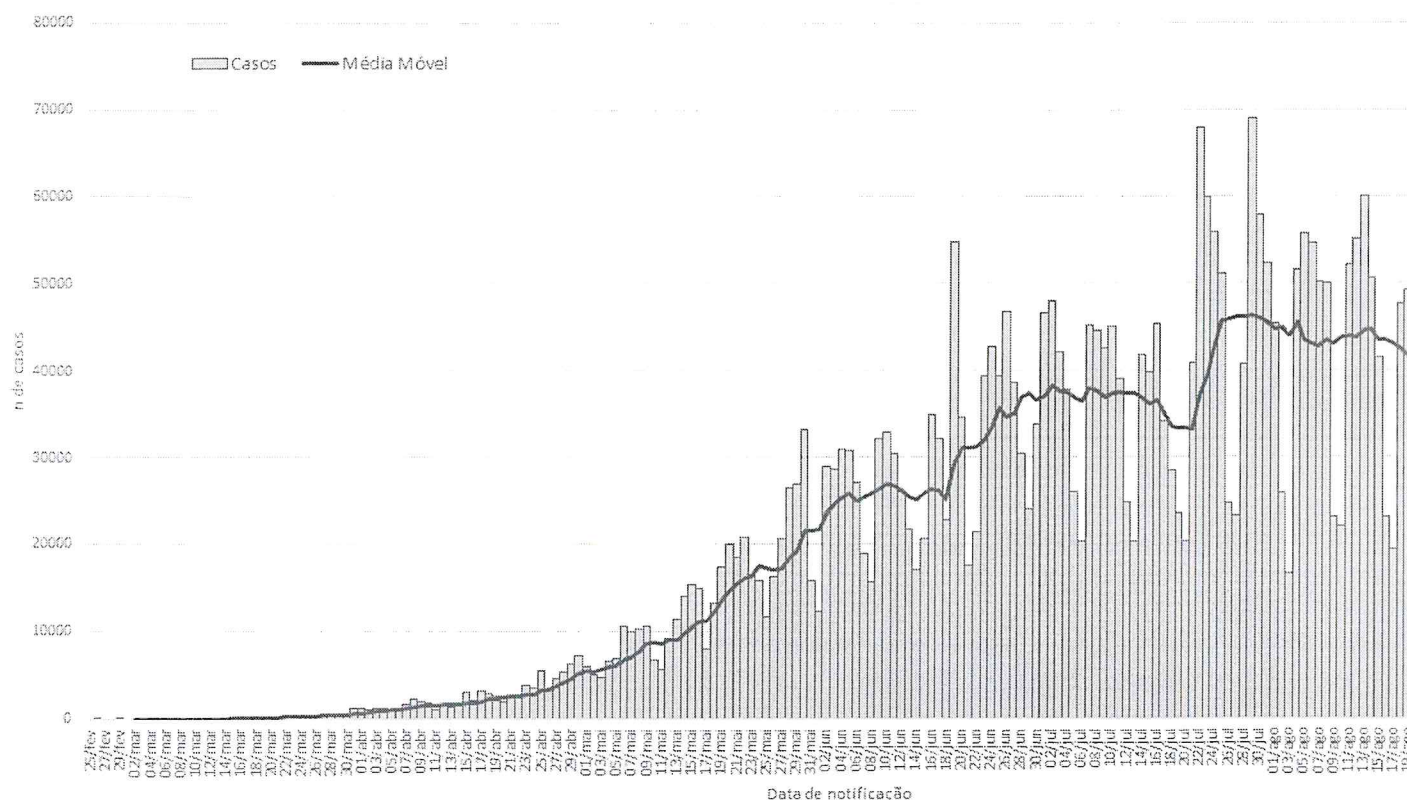
O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de COVID-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 12 de setembro de 2020 foram confirmados 4.315.687 casos e 131.210 óbitos por COVID-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (69.074 casos) e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho. No final da SE 37 (de 06 a 12 de setembro), a média móvel dos últimos 7 dias foi de 27.527 casos registrados, representando redução de 30% em relação a média de casos na SE anterior (39.550) e 715 óbitos, ou seja, uma queda de redução de 13% em relação a média de óbitos registrados na SE anterior (820).

Durante a SE 37 foi registrado um total de 192.687 casos e 5.007 óbitos novos por COVID-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência até o dia 12 de setembro de 2020 foi de 2.053,7 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade foi de 62,4 óbitos por 100 mil habitantes.

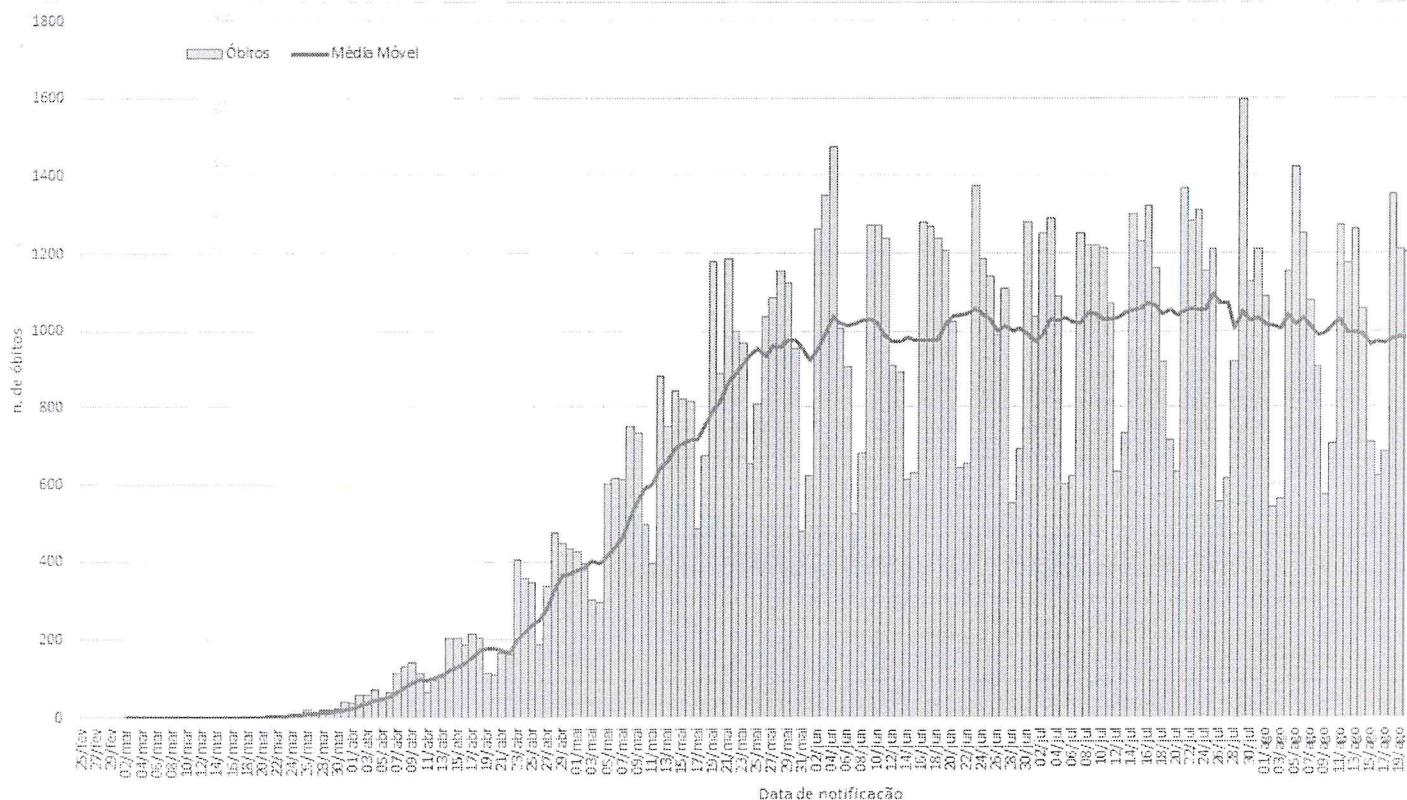
Com base na tabela 1, observa-se que a **região Norte** apresentou, até a SE 37, os maiores coeficientes de incidência (3.139,5 casos/100 mil hab.) e mortalidade (76,8 óbitos/100 mil hab.), sendo que o estado de Roraima registrou valores superiores ao apresentado pela região, sendo a incidência de 7.651,2 casos/100 mil hab. e mortalidade de 100,7 óbitos/100 mil hab.. A **região Nordeste** teve uma incidência de 2.152,1 casos/100 mil hab. e mortalidade de 64,5 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (3.252,5 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (95,1 óbitos/100 mil hab.).

Na **região Sudeste** o coeficiente de incidência foi de 1.698,5 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 66,9 óbitos/100 mil hab., sendo que o estado do Espírito Santo apresenta a maior incidência (2.970,0 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (98,4 óbitos/100 mil hab.). A **região Sul** registrou uma incidência de 1.688,8 casos/100 mil hab. e mortalidade de 34,5 óbitos/100 mil hab., tendo Santa Catarina com a maior taxa de incidência 2.750,5 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul com a maior taxa de mortalidade (35,5 óbitos/100 mil hab.) Por fim, a **região Centro-Oeste** apresentou uma incidência de 3.077,5 casos/100 mil hab. e mortalidade de 66,2 óbitos/100 mil hab., tendo o Distrito Federal a maior taxa de incidência (5.825,2 casos/100 mil hab.) e de mortalidade (95,6 óbitos/100 mil hab.).

Figura 3: Número de casos novos (A) e óbitos novos (B) de COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020.



Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 12/09/2020 às 18h, sujeitos a revisões.



Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 05/09/2020 às 18h, sujeitos a revisões.

Tabela 01: Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por COVID-19 na SE 36, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e Unidade da Federação (UF). Brasil, 2020.

REGIÃO/UF	CASOS CONFIRMADOS			ÓBITOS CONFIRMADOS		
	NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE
Norte	20.041	578.636	3.139,5	260	14.159	76,8
AC	740	26.148	2.964,8	13	637	72,2

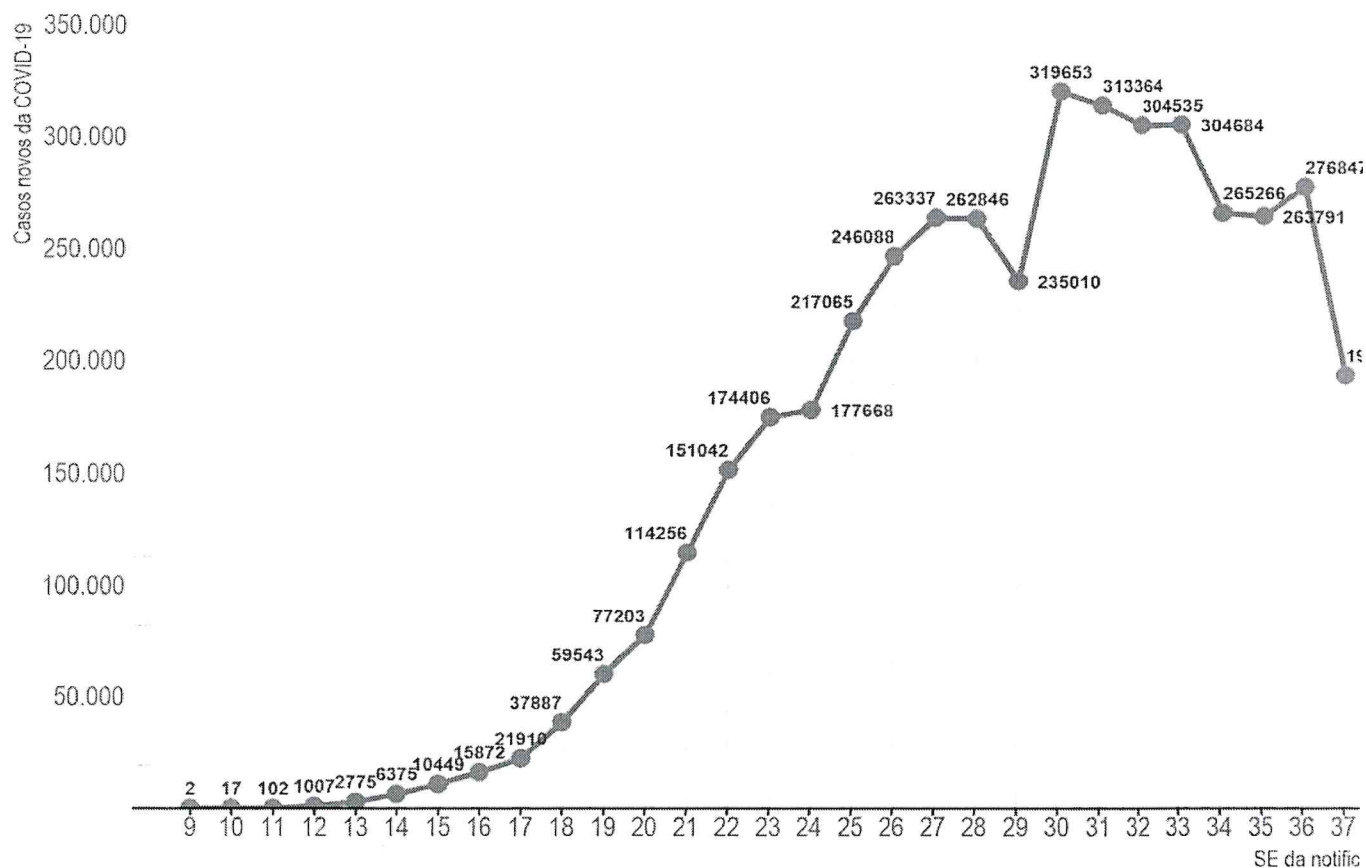
AP	1.107	45.789	5.414,1	7	678	80,2
PA	6.791	213.655	2.483,5	67	6.307	73,3
RO	2.497	60.362	3.396,4	60	1.240	69,8
RR	1.373	46.348	7.651,2	12	610	100,7
TO	4.320	59.395	3.776,2	54	799	50,8
Nordeste	37.155	1.228.258	2.152,10	954	36.822	64,5
AL	1.566	82.028	2.457,9	48	1.972	59,1
BA	11.488	281.665	1.893,8	285	5.912	39,7
CE	4.896	227.075	2.486,6	120	8.685	95,1
MA	4.632	162.476	2.296,4	70	3.569	50,4
PB	3.176	112.706	2.804,9	87	2.616	65,1
PE	4.452	136.413	1.427,4	182	7.852	82,2
PI	4.459	86.085	2.630,0	74	1.958	59,8
RN	1.352	65.045	1.854,8	28	2.313	66,0
SE	1.134	74.765	3.252,50	60	1.945	84,6
Sudeste	68.128	1.501.010	1.698,50	2.301	59.090	66,9
ES	4.182	119.354	2.970,00	96	3.338	83,1
MG	18.312	250.190	1.181,9	492	6.200	29,3
RJ	8.029	240.776	1.394,6	459	16.985	98,4
SP	37.605	890.690	1.939,7	1.254	32.567	70,9
Sul	32.747	506.241	1.688,80	704	10.355	34,5
PR	11.265	152.913	1.337,4	264	3.801	33,2
RS	12.779	156.264	1.373,5	325	4.039	35,5
SC	8.703	197.064	2.750,50	115	2.515	35,1
Centro-Oeste	34.616	501.542	3.077,50	788	10.784	66,2
DF	7.041	175.646	5.825,20	183	2.883	95,6
GO	15.197	162.554	2.316,1	333	3.783	53,9
MS	5.343	58.671	2.111,2	102	1.055	38,0
MT	7.035	104.671	3.003,9	170	3.063	87,9
Brasil	192.687	4.315.687	2.053,70	5.007	131.210	62,4

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 12/09/2020, às 19h, sujeitos a revisão.

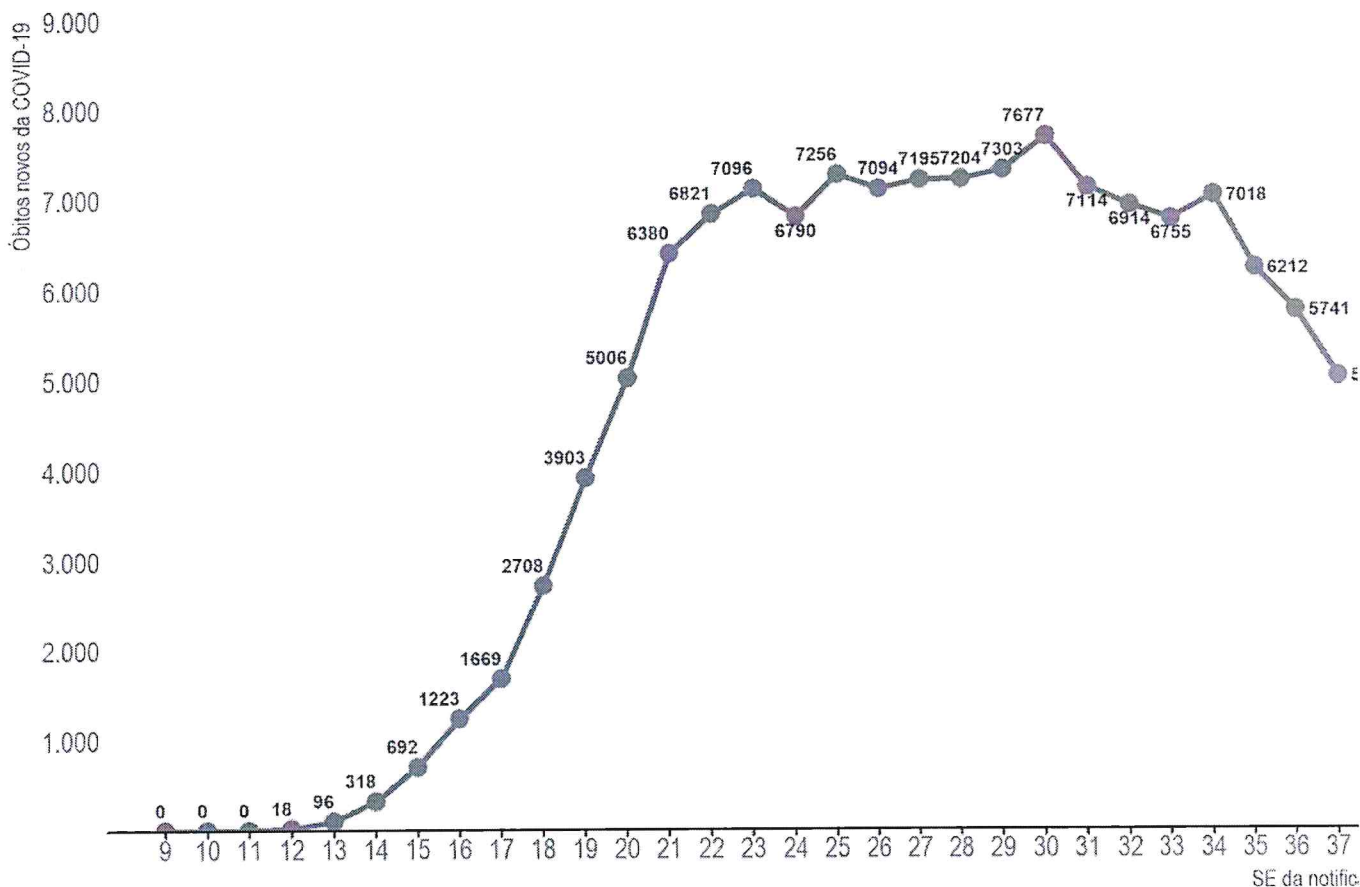
A SE 37 encerrou com um total de 192.687 novos casos registrados, o que representa redução de 30% (-84.160 casos) quando comparado ao número de casos registrados na SE 36 (276.847 casos) (Figura 4A). A média diária de novos casos registrados na SE 37 foi de 27.527, contra os 39.550 verificados na SE 36. Em relação aos óbitos por COVID-19, a SE 37 encerrou com um total de 5.007 novos registros de óbitos, representando uma redução de 13% (-734 óbitos) quando comparado ao número de óbitos registrados na SE 37 (5.741 óbitos) (Figura 4B). A média diária de novos registros de óbitos na SE 37 foi 715 contra 820 registrados na SE 36.

Figura 04. Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020.

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 12/09/2020, às 19h, sujeitos a revisões

A Figura 5 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de COVID-19 no Brasil, por UF, na SE 37. Com relação ao registro de novos casos (Figura 5A) destaca-se a redução nos registros em 23 estados e DF e estabilização em três. Comparando-se a SE 37 com a SE 36, observa-se redução no número de novos casos. A média diária de casos novos registrados na SE 37 foi de 27.527, superior à média apresentada na semana anterior de 39.550 casos.

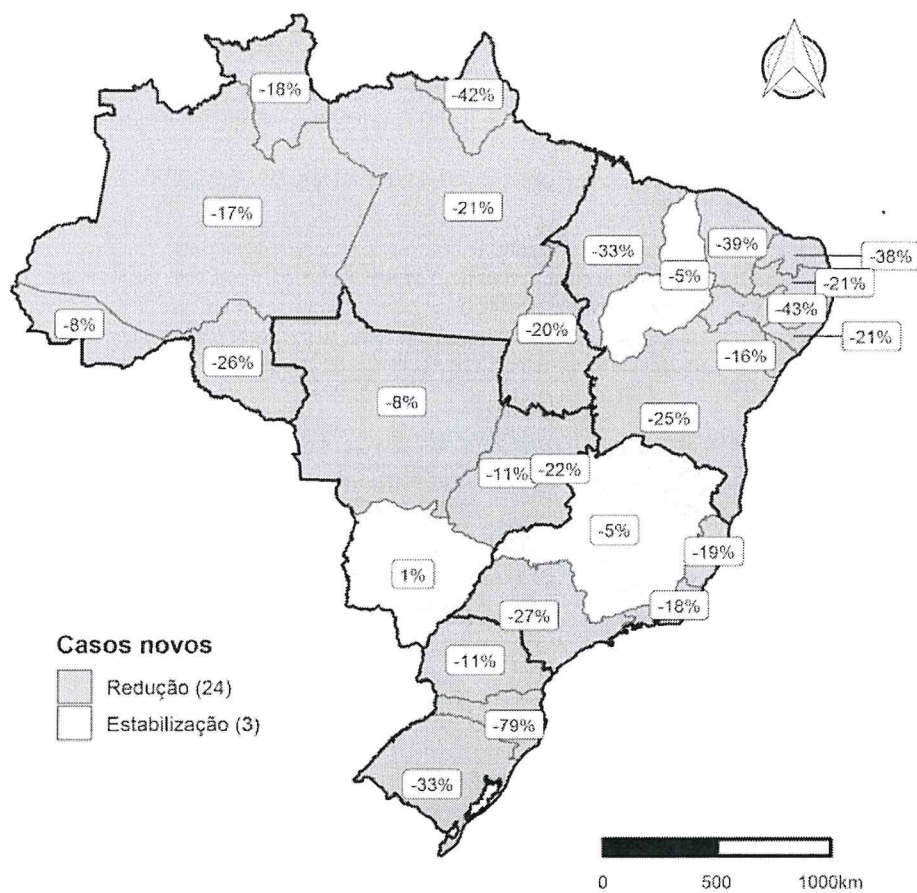
Em relação ao registro de novos óbitos de óbitos (Figura 5B), foi observada uma redução em 21 estados, aumento em cinco e estabilização em um. Comparando-se a SE 37 em relação à SE 36, verifica-se redução de 13% ou 734 registros de novos óbitos. Mesmo com a tendência de redução apresentada nas três últimas semanas, o número de óbitos ainda se mantém elevado, com uma média de 715 óbitos por dia, na SE 37.

Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 37, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná registraram os maiores números incidentes, respectivamente (Figura 6A). Apresentou estabilização, comparado-se à semana anterior, o estado de Minas Gerais, redução para os estados de São Paulo, Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde este último destacou-se pela redução de 79% justificada por um aumento de 191% na SE anterior.

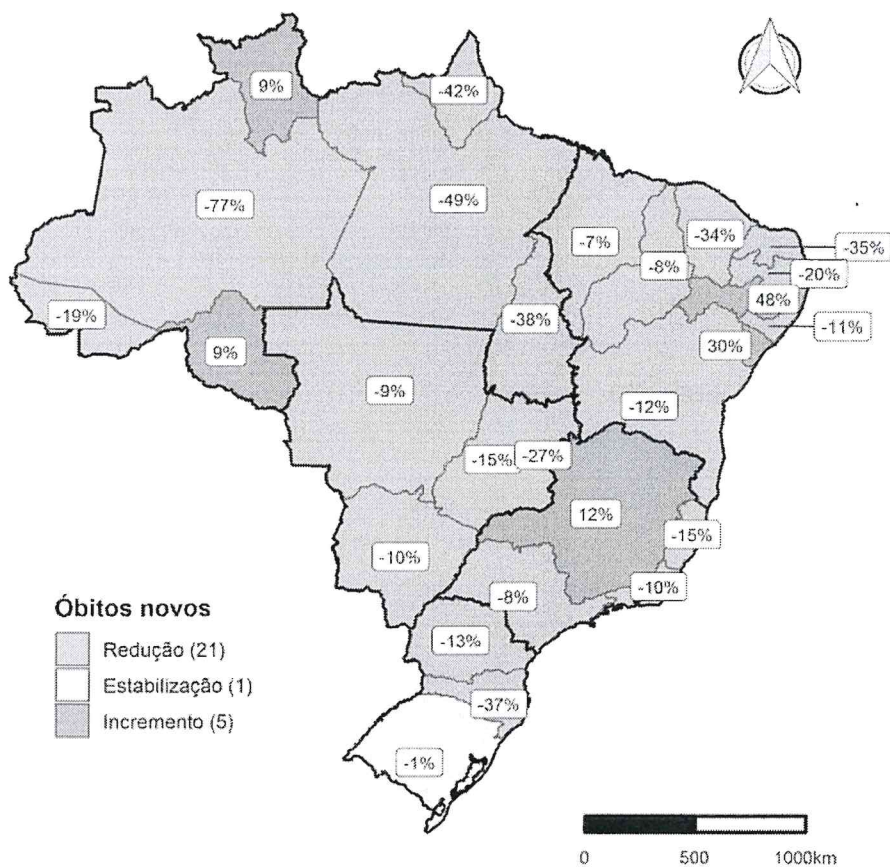
Em relação aos óbitos novos registrados na SE 37, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentaram os maiores números respectivamente (Figura 6B). Comparando-se à SE 37 com relação à SE anterior São Paulo e Rio de Janeiro demonstraram redução no número de óbitos novos enquanto houve aumento em Minas Gerais.

Figura 05: Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de COVID-19, por UF, na SE 37. Brasil, 2020.

A)



B)



Análise dos últimos 7 dias

Com base na análise nos dados até a semana epidemiológica 37 (SE37), nos últimos sete dias houve redução no número de casos em 18 UF –SE, PB, AL, PI, RR, RJ, PA, MA, AC, AM, BA, CE, DF, MT, MG, SP, TO, RO. As UFs que obtiveram a maior redução nos últimos 7 dias foram CE (-39%) e MA (-33%). O aumento foi identificado apenas em MS (1%). Em relação ao número de óbitos 23 UF tiveram redução nos últimos 7 dias

Análise dos últimos 14 dias

Com base na análise nos dados até a semana epidemiológica 37 (SE37), nos últimos 14 dias houve redução no número de casos nos últimos 14 dias em 18 UF –SE, PB, AL, PI, RR, RJ, PA, MA, AC, AM, BA, CE, DF, MT, MG, SP, TO, RO. Não houve estados com similaridade de aumento de casos nos últimos 14 dias.

Apresentaram redução no número de óbitos nos últimos 14 dias em 13 UF –AL, MA, SP, PB, SC, PI, RS, BA, MS, RN, RJ, MT e AP. Observa-se uma redução de até 4 semanas em 6 UF (AL, MA, SP, PB, SC e PI).

Avaliação de Risco

Para a realização de avaliação de risco foi analisada a situação epidemiológica no Brasil com base na ocorrência dos casos de COVID-19 observando o aumento, redução ou não variação dos casos e óbitos acumulados.

As variações de casos e óbitos foram analisadas no período das semanas epidemiológicas 27 a 37 de 2020. Foi atribuído a variação em percentual, status e nível de variação por Unidade Federada para compreender as possíveis mudanças de cenários. Ressalta-se que os dados podem sofrer variações em decorrência de atualizações dos bancos.

Tabela 02. Variação de casos acumulados da COVID-19, Status e nível da variação por Unidade Federada no período das Semanas Epidemiológicas 27 a 32, 2020, Brasil.

27-28				28-29				29-30				30-31				31-32			
UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da
RN	-56%	-46 a -60%	Redução	RJ	-40%	-31 a -45%	Redução	AP	-32%	-31 a -45%	Redução	RJ	-48%	-46 a -60%	Redução	SE	-39%	-31 a -45%	Redução
RR	-46%	-16 a -30%		MT	-33%	-16 a -30%		RN	-28%	-0,1 a -15%		RO	-39%	-31 a -45%		PE	-26%	-16 a -30%	
AP	-23%	-16 a -30%		GO	-31%	-16 a -30%		AM	-24%	-0,1 a -15%		PA	-26%	-16 a -30%		RN	-22%	-0,1 a -15%	
RJ	-21%	-16 a -30%		AC	-30%	-16 a -30%		ES	-18%	-0,1 a -15%		SE	-13%	-16 a -30%		AM	-18%	-16 a -30%	
ES	-16%	-16 a -30%		CE	-29%	-16 a -30%		PA	-9%	-0,1 a -15%		RR	-17%	-16 a -30%		PB	-17%	-16 a -30%	
MA	-15%	-16 a -30%		RO	-26%	-16 a -30%		PR	-6%	-0,1 a -15%		BA	-14%	-16 a -30%		CE	-14%	-16 a -30%	
BA	-8%	-16 a -30%		PB	-19%	-16 a -30%		MA	-3%	-0,1 a -15%		AC	-13%	-16 a -30%		PR	-11%	-16 a -30%	
AL	-6%	-16 a -30%		MA	-18%	-16 a -30%		DF	2%	-0,1 a -15%		PB	-12%	-16 a -30%		SC	-3%	-16 a -30%	
PA	-6%	-16 a -30%		SP	-17%	-16 a -30%		AL	4%	-0,1 a -15%		AP	-9%	-16 a -30%		AL	-8%	-16 a -30%	
PR	-5%	-16 a -30%		ES	-16%	-16 a -30%		PI	12%	-0,1 a -15%		RS	-8%	-16 a -30%		SP	-5%	-16 a -30%	
RO	-4%	-16 a -30%	Aumento	TO	-15%	-16 a -30%	Aumento	MG	13%	-0,1 a -15%	Aumento	MS	-6%	-16 a -30%	Aumento	RR	-4%	-16 a -30%	Aumento
DF	-3%	-16 a -30%		BA	-14%	-16 a -30%		RR	14%	-0,1 a -15%		CE	-5%	-16 a -30%		BA	-0,2%	-16 a -30%	
SE	-2%	-16 a -30%		PI	-12%	-16 a -30%		PE	15%	-0,1 a -15%		MT	-4%	-16 a -30%		PI	1%	-16 a -30%	
PI	0,1%	-16 a -30%		PE	-10%	-16 a -30%		AC	30%	-0,1 a -15%		AM	2%	-16 a -30%		DF	1%	-16 a -30%	
PB	1%	-16 a -30%		AL	-8%	-16 a -30%		SE	31%	-0,1 a -15%		PR	2%	-16 a -30%		MA	1%	-16 a -30%	
AC	1%	-16 a -30%		MG	-4%	-16 a -30%		PB	34%	-0,1 a -15%		MG	4%	-16 a -30%		ES	2%	-16 a -30%	
CE	5%	-16 a -30%		PA	-3%	-16 a -30%		SC	41%	-0,1 a -15%		PI	4%	-16 a -30%		MT	2%	-16 a -30%	
AM	5%	-16 a -30%		MS	-1%	-16 a -30%		CE	42%	-0,1 a -15%		GO	5%	-16 a -30%		GO	2%	-16 a -30%	
GO	6%	-16 a -30%		AM	0,3%	-16 a -30%		SP	43%	-0,1 a -15%		DF	5%	-16 a -30%		RJ	4%	-16 a -30%	
RS	7%	-16 a -30%		DF	1%	-16 a -30%		RS	51%	-0,1 a -15%		MA	7%	-16 a -30%		MG	4%	-16 a -30%	
TO	15%	-16 a -30%		SC	4%	-16 a -30%		BA	63%	-0,1 a -15%		SP	8%	-16 a -30%		MS	5%	-16 a -30%	
SP	16%	-16 a -30%	Aumento	RN	11%	-16 a -30%	Aumento	TO	63%	-0,1 a -15%	Aumento	ES	12%	-16 a -30%	Aumento	AP	8%	-16 a -30%	Aumento
MS	18%	-16 a -30%		SE	12%	-16 a -30%		MS	65%	-0,1 a -15%		TO	13%	-16 a -30%		RO	11%	-16 a -30%	
MG	19%	-16 a -30%		RR	14%	-16 a -30%		MT	102%	-0,1 a -15%		PE	21%	-16 a -30%		RS	16%	-16 a -30%	
MT	20%	-16 a -30%		RS	14%	-16 a -30%		RO	146%	-0,1 a -15%		AL	22%	-16 a -30%		AC	23%	-16 a -30%	
PE	24%	-16 a -30%		PR	25%	-16 a -30%		GO	180%	-0,1 a -15%		SC	32%	-16 a -30%		TO	30%	-16 a -30%	
SC	24%	-16 a -30%		AP	57%	-16 a -30%		RJ	273%	-0,1 a -15%		RN	33%	-16 a -30%		PA	36%	-16 a -30%	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 03. Variação de casos acumulados da COVID-19, Status e nível da variação por Unidade Federada no período das Semanas Epidemiológicas 32 a 37, 2020, Brasil.

32-33				33-34				34-35				35-36				36-37			
UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da
AC	-35%	-31 a -45%	Redução	RR	-39%	-31 a -45%	Redução	RJ	-37%	-31 a -45%	Redução	AL	-34%	-31 a -45%	Redução	SC	-73%	-75 a -77%	Redução
RN	-30%	-16 a -30%		AL	-36%	-31 a -45%		ES	-36%	-16 a -30%		SE	-33%	-31 a -45%		PE	-43%	-31 a -45%	
CE	-26%	-16 a -30%		SP	-32%	-31 a -45%		SE	-21%	-16 a -30%		DF	-27%	-16 a -30%		AP	-42%	-31 a -45%	
SE	-25%	-16 a -30%		RN	-31%	-31 a -45%		AC	-19%	-16 a -30%		BA	-25%	-16 a -30%		CE	-39%	-31 a -45%	
MA	-19%	-16 a -30%		SE	-26%	-16 a -30%		PA	-17%	-16 a -30%		RJ	-22%	-16 a -30%		RN	-38%	-31 a -45%	
AP	-16%	-16 a -30%		SC	-21%	-16 a -30%		RR	-17%	-16 a -30%		TO	-20%	-16 a -30%		MA	-33%	-31 a -45%	
PI	-15%	-16 a -30%		CE	-21%	-16 a -30%		PB	-15%	-16 a -30%		MT	-15%	-16 a -30%		RS	-33%	-31 a -45%	
SC	-14%	-16 a -30%		PE	-18%	-16 a -30%		AL	-11%	-16 a -30%		CE	-15%	-16 a -30%		SP	-27%	-31 a -45%	
RO	-13%	-16 a -30%		RS	-18%	-16 a -30%		PI	-8%	-16 a -30%		AM	-14%	-16 a -30%		RO	-26%	-31 a -45%	
PB	-11%	-16 a -30%		MT	-18%	-16 a -30%		MA	-8%	-16 a -30%		AC	-14%	-16 a -30%		BA	-25%	-31 a -45%	
PA	-10%	-16 a -30%	Aumento	AM	-14%	-16 a -30%	Aumento	PR	-7%	-16 a -30%	Aumento	MS	-14%	-16 a -30%	Aumento	DF	-22%	-31 a -45%	Aumento
AL	-7%	-16 a -30%		BA	-14%	-16 a -30%		PE	-2%	-16 a -30%		PI	-13%	-16 a -30%		PA	-21%	-31 a -45%	
TO	-7%	-16 a -30%		PR	-12%	-16 a -30%		SP	1%	-16 a -30%		PB	-12%	-16 a -30%		AL	-21%	-31 a -45%	
DF	-5%	-16 a -30%		RO	-12%	-16 a -30%		GO	1%	-16 a -30%		PA	-10%	-16 a -30%		PB	-21%	-31 a -45%	
MT	-1%	-16 a -30%		GO	-11%	-16 a -30%		DF	2%	-16 a -30%		MG	-8%	-16 a -30%		TO	-20%	-31 a -45%	
MG	0,3%	-16 a -30%		ES	-10%	-16 a -30%		BA	4%	-16 a -30%		RR	-5%	-16 a -30%		ES	-19%	-31 a -45%	
BA	2%	-16 a -30%		MS	-8%	-16 a -30%		RO	5%	-16 a -30%		RO	-4%	-16 a -30%		RR	-18%	-31 a -45%	
AM	3%	-16 a -30%		DF	-8%	-16 a -30%		MG	5%	-16 a -30%		MA	-1%	-16 a -30%		RJ	-18%	-31 a -45%	
ES	4%	-16 a -30%		PB	-5%	-16 a -30%		TO	7%	-16 a -30%		SP	-1%	-16 a -30%		AM	-17%	-31 a -45%	
PE	4,0%	-16 a -30%		MG	-4%	-16 a -30%		AP	9%	-16 a -30%		RN	3%	-16 a -30%		SE	-16%	-31 a -45%	
RS	5%	-16 a -30%	Aumento	PI	-3%	-16 a -30%	Aumento	AM	9%	-16 a -30%	Aumento	AP	10%	-16 a -30%	Aumento	PR	-11%	-31 a -45%	Aumento
RJ	7%	-16 a -30%		AC	13%	-16 a -30%		MT	10%	-16 a -30%		GO	15%	-16 a -30%		GO	-11%	-31 a -45%	
RR	8%	-16 a -30%		MA	15%	-16 a -30%		MS	15%	-16 a -30%		ES	17%	-16 a -30%		MT	-8%	-31 a -45%	
GO	9%	-16 a -30%		PA	17%	-16 a -30%		SC	20%	-16 a -30%		RS	22%	-16 a -30%		AC	-6%	-31 a -45%	
SP	9%	-16 a -30%		TO	18%	-16 a -30%		RN	22%	-16 a -30%		PE	28%	-16 a -30%		PI	-5%	-31 a -45%	
MS	17%	-16 a -30%		AP	24%	-16 a -30%		CE	32%	-16 a -30%		SC	33%	-16 a -30%		MG	-5%	-31 a -45%	
PR	36%	-16 a -30%		RJ	64%	-16 a -30%		RS	37%	-16 a -30%		MS	1%	-16 a -30%		MS	1%	-16 a -30%	

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 04. Status de variação e comportamento das variações de casos da COVID-19 com similaridade de comportamentos nas SE 27 a 37, 2020, Brasil.

UF	27-28	28-29	29-30	30-31	31-32	32-33	33-34	34-35	35-36	36-37	Comportamento da variação
SE	-2%	12%	31%	-19%	-39%	-25%	-26%	-21%	-33%	-16%	Redução últimas 7 SE
PB	1%	-15%	34%	-12%	-17%	-11%	-5%	-15%	-12%	-21%	
AL	-6%	-8%	4%	22%	-8%	-7%	-36%	-11%	-34%	-21%	
PI	0%	-12%	12%	4%	1%	-15%	-3%	-8%	-13%	-5%	
RR	-46%	14%	14%	-17%	-4%	8%	-39%	-17%	-5%	-18%	Redução últimas 4 SE
RJ	-21%	-40%	279%	-46%	4%	7%	64%	-37%	-22%	-18%	
PA	-6%	-3%	-9%	-26%	36%	-10%	17%	-17%	-10%	-21%	
MA	-15%	-18%	-3%	7%	1%	-19%	15%	-8%	-1%	-33%	
AC	1%	-30%	30%	-13%	23%	-35%	13%	-13%	-14%	-8%	Redução últimas 3 SE
AM	5%	0%	-24%	2%	-18%	3%	-14%	9%	-14%	-17%	
BA	-8%	-14%	63%	-14%	0%	2%	-14%	4%	-25%	-25%	
CE	5%	-29%	42%	-5%	-14%	-26%	-21%	32%	-15%	-39%	
DF	-3%	1%	2%	5%	1%	-5%	-8%	2%	-27%	-22%	Redução últimas 2 SE
MT	20%	-33%	102%	-4%	2%	-1%	-18%	10%	-15%	-8%	
MG	13%	-4%	13%	4%	4%	0%	-4%	5%	-8%	-5%	
SP	16%	-17%	43%	8%	-5%	9%	-32%	1%	-1%	-27%	
TO	15%	-15%	63%	19%	30%	-7%	18%	7%	-20%	-20%	
RO	-4%	-26%	146%	-39%	11%	-13%	-12%	5%	-4%	-26%	

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 05. Status de variação e comportamento das variações de casos da Covid-19 sem similaridade de comportamentos nas SE 27 a 37, 2020, Brasil.

UF	27-28	28-29	29-30	30-31	31-32	32-33	33-34	34-35	35-36	36-37
AP	-23%	57%	-32%	-9%	8%	-16%	24%	9%	10%	-42%
PR	-5%	25%	-6%	2%	-11%	36%	-12%	-7%	5%	-11%
MS	16%	-1%	65%	-6%	5%	17%	-8%	15%	-14%	1%
ES	-16%	-16%	-18%	12%	2%	4%	-10%	-36%	17%	-19%
GO	6%	-31%	180%	5%	2%	9%	-11%	1%	15%	-11%
PE	24%	-10%	15%	21%	-26%	4%	-16%	-2%	28%	-43%
RS	7%	14%	51%	-8%	16%	5%	-16%	37%	22%	-33%
SC	24%	4%	41%	32%	-9%	-14%	-21%	20%	191%	-79%
RN	-58%	11%	-28%	33%	-22%	-30%	-31%	22%	3%	-38%

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 06. Variação de óbitos acumulados da Covid-19, Status e nível da variação por Unidade Federada no período das Semanas Epidemiológicas 27 a 32, 2020, Brasil

27-28				28-29				29-30				30-31				31-32			
UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação
RR	-61%	-61 a -75%	Redução	RJ	-34%	-31 a -45%	Redução	RN	-48%	-46 a -60%	Redução	AP	-71%	-61 a -75%	Redução	RN	-58%	-46 a -60%	Redução
AC	-38%	-31 a -45%		CE	-28%	-16 a -30%		AC	-32%	-31 a -45%		PA	-71%	-61 a -75%		AC	-54%	-31 a -45%	
AN	-30%	-16 a -30%		PE	-15%	-0,1 a -15%		AM	-24%	-16 a -30%		RO	-43%	-31 a -45%		RJ	-31%	-16 a -30%	
AM	-28%	-16 a -30%		AL	-10%	-0,1 a -15%		ES	-16%	-16 a -30%		CE	-40%	-31 a -45%		MT	-25%	-16 a -30%	
ES	-26%	-16 a -30%		SE	-8%	-0,1 a -15%		PI	-14%	-16 a -30%		MA	-27%	-31 a -45%		RO	-17%	-16 a -30%	
MS	-15%	-16 a -30%		BA	-8%	-0,1 a -15%		PB	-13%	-16 a -30%		SE	-24%	-31 a -45%		RR	-15%	-16 a -30%	
PA	-13%	-16 a -30%		PA	-0,5%	-0,1 a -15%		MA	-11%	-16 a -30%		PB	-20%	-31 a -45%		ES	-14%	-16 a -30%	
PI	-11%	-16 a -30%		AP	0,0%	Sem variação		AL	-10%	-16 a -30%		PE	-20%	-31 a -45%		AL	-12%	-16 a -30%	
PB	-10%	-16 a -30%		RO	0,0%	Sem variação		MT	-5%	-16 a -30%		AM	-16%	-31 a -45%		SE	-11%	-16 a -30%	
AP	-9%	-16 a -30%		MT	0,7%	0,1 a 15%		CE	-5%	-16 a -30%		RJ	-16%	-31 a -45%		MA	-9%	-16 a -30%	
AL	-8%	-16 a -30%	Aumento	GO	1%	0,1 a 15%	Aumento	PI	-4%	-16 a -30%	Aumento	PI	-13%	-31 a -45%	Aumento	PR	-8%	-16 a -30%	Aumento
RJ	-6%	-16 a -30%		AM	1%	0,1 a 15%		SC	-3%	-16 a -30%		AL	-10%	-31 a -45%		MA	-9%	-16 a -30%	
RO	-4%	-16 a -30%		DF	2%	0,1 a 15%		DF	-2%	-16 a -30%		RR	-9%	-31 a -45%		PI	-9%	-16 a -30%	
SE	-4%	-16 a -30%		TO	3%	0,1 a 15%		PE	-0,3%	-16 a -30%		SP	-8%	-31 a -45%		PR	-5%	-16 a -30%	
SP	-2%	-16 a -30%		RR	3%	0,1 a 15%		PA	3%	0,1 a 15%		PR	-7%	-31 a -45%		SC	-3%	-16 a -30%	
MA	-0,4%	-16 a -30%		MA	4%	0,1 a 15%		MG	6%	0,1 a 15%		TO	-3,8%	-31 a -45%		BA	1%	-16 a -30%	
CE	3%	0,1 a 15%		RN	7%	0,1 a 15%		RS	14%	0,1 a 15%		ES	-2%	-31 a -45%		RS	15%	0,1 a 15%	
PE	8%	0,1 a 15%		ES	7%	0,1 a 15%		PR	16%	0,1 a 15%		GO	3%	-31 a -45%		DF	3%	0,1 a 15%	
BA	9%	0,1 a 15%		PI	11%	0,1 a 15%		MS	21%	0,1 a 15%		MG	4%	-31 a -45%		SP	4%	0,1 a 15%	
MT	20%	0,1 a 15%		MG	13%	0,1 a 15%		SE	22%	0,1 a 15%		DF	8%	-31 a -45%		GO	5%	0,1 a 15%	
MG	22%	0,1 a 15%	Aumento	SP	14%	0,1 a 15%	Aumento	SC	23%	0,1 a 15%	Aumento	MT	8%	-31 a -45%	Aumento	MS	6%	0,1 a 15%	Aumento
GO	28%	0,1 a 15%		PR	15%	0,1 a 15%		GO	27%	0,1 a 15%		BA	9%	-31 a -45%		TO	8%	0,1 a 15%	
SC	29%	0,1 a 15%		RS	25%	0,1 a 15%		RR	33%	0,1 a 15%		RS	21%	-31 a -45%		PE	8%	0,1 a 15%	
PR	35%	0,1 a 15%		PB	35%	0,1 a 15%		TO	41%	0,1 a 15%		SC	26%	-31 a -45%		CE	14%	0,1 a 15%	
RS	42%	0,1 a 15%		AC	36%	0,1 a 15%		AP	53%	0,1 a 15%		MS	26%	-31 a -45%		AM	26%	0,1 a 15%	
DF	43%	0,1 a 15%		MS	62%	0,1 a 15%		RJ	73%	0,1 a 15%		AC	100%	-31 a -45%		MG	29%	0,1 a 15%	
TO	50%	0,1 a 15%		SC	74%	0,1 a 15%		RO	80%	0,1 a 15%		RN	107%	-31 a -45%		PA	98%	0,1 a 15%	
																AP	136%	0,1 a 15%	

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 07. Variação de óbitos acumulados da Covid-19, Status e nível da variação por Unidade Federada no período das Semanas Epidemiológicas 32 a 37, 2020, Brasil.

32-33				33-34				34-35				35-36					
UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)	Nível de variação	Status da variação	UF	Variação (%)
AP	-64%	-61a-75%	Redução	RR	-48%	-46a-60%	Redução	AC	-55%	-46a-60%	Redução	AP	-59%	-46a-60%	Redução	AM	-77%
PA	-50%	-46a-60%		SE	-37%	-31a-45%		PA	-46%	-46a-60%		RN	-44%	-46a-60%		PA	-49%
RR	-38%	-31a-45%		RO	-32%	-31a-45%		CE	-39%	-31a-45%		PE	-33%	-31a-45%		AP	-42%
CE	-30%	-31a-45%		MT	-26%	-31a-45%		DF	-35%	-31a-45%		SE	-32%	-31a-45%		TO	-38%
AC	-29%	-31a-45%		SC	-25%	-31a-45%		RR	-27%	-31a-45%		RJ	-32%	-31a-45%		SC	-37%
PE	-27%	-31a-45%		PR	-25%	-16a-30%		SC	-27%	-31a-45%		BA	-31%	-31a-45%		RN	-35%
RS	-25%	-31a-45%		PI	-14%	-31a-45%		ES	-26%	-31a-45%		PI	-22%	-31a-45%		CE	-34%
MA	-19%	-16a-30%		MA	-12%	-16a-30%		RN	-25%	-16a-30%		MG	-18%	-16a-30%		DF	-27%
GO	-14%	-16a-30%		PE	-12%	-16a-30%		MG	-23%	-16a-30%		PB	-17%	-16a-30%		PB	-20%
RJ	-11%	-16a-30%		CE	-12%	-16a-30%		GO	-19%	-16a-30%		RO	-14%	-16a-30%		AC	-19%
AL	-8%	-0,1a-15%		AL	-12%	-16a-30%		AM	-18%	-16a-30%		SP	-12%	-16a-30%		ES	-15%
SE	-8%	-0,1a-15%	SP	-9%	-16a-30%	RS	-15%	-16a-30%	MA	-11%	-16a-30%	GO	-15%				
ES	-6%	-0,1a-15%	AM	-5%	-0,1a-15%	PE	-12%	-16a-30%	AL	-10%	-0,1a-15%	PR	-13%				
SP	-1%	-0,1a-15%	PB	-3%	-0,1a-15%	PB	-12%	-16a-30%	SC	-5%	-0,1a-15%	BA	-12%				
RN	1%	0,1a15%	Aumento	ES	6%	16a30%	Aumento	AL	-12%	-0,1a-15%	Aumento	MT	-5%	Sem variação	Aumento	AL	-11%
MG	1%	0,1a15%		TO	8%	16a30%		SE	-9%	-0,1a-15%		MS	-4%	Sem variação		RJ	-10%
MS	3%	0,1a15%		RN	12%	16a30%		PR	-8%	-0,1a-15%		RS	-3%	Sem variação		MS	-10%
PB	3%	0,1a15%		BA	13%	16a30%		BA	-5%	-0,1a-15%		ES	0%	Sem variação		MT	-3%
PI	3%	0,1a15%		MG	16%	16a30%		MS	-5%	-0,1a-15%		TO	2%	0,1a15%		SP	-8%
DF	11%	0,1a15%		MS	17%	16a30%		PI	-4%	-0,1a-15%		PR	11%	0,1a15%		PI	-8%
TO	15%	0,1a15%		DF	22%	16a30%		SP	-4%	-0,1a-15%		GO	12%	0,1a15%		MA	-7%
BA	15%	0,1a15%		AC	29%	16a30%		MA	-3%	-0,1a-15%		DF	30%	16a30%		RS	-1%
AM	15%	0,1a15%		RS	33%	16a30%		RJ	1%	0,1a15%		RR	38%	16a30%		RO	9%
MT	22%	16a30%		AP	42%	31a45%		MT	3%	0,1a15%		AC	60%	31a45%		RR	9%
RO	22%	16a30%		GO	54%	46a60%		TO	27%	16a30%		CE	91%	31a45%		MG	12%
SC	31%	31a45%	RJ	63%	61a75%	RO	31%	31a45%	PA	111%	>75%	SE	30%				
PR	34%	31a45%	PA	89%	>75%	PA	71%	61a75%	AM	169%	>75%	PE	48%				

UF	27-28	28-29	29-30	30-31	31-32	32-33	33-34	34-35	35-36	36-37	Comportamento da variação
AL	-8%	-10%	-10%	-10%	-12%	-8%	-12%	-12%	-10%	-10%	Redução últimas 10 SE
MA	0%	4%	-1%	-40%	-9%	-19%	-12%	-3%	-10%	-7%	Redução últimas 8 SE
SP	-2%	14%	-4%	-8%	4%	-1%	-9%	-4%	-12%	-8%	Redução últimas 5 SE
PB	-10%	35%	-13%	-20%	-5%	3%	-3%	-12%	-17%	-20%	Redução últimas 4 SE
SC	29%	74%	22%	28%	-3%	31%	-25%	-27%	-5%	-37%	Redução últimas 4 SE
PI	-1%	11%	-14%	-13%	-9%	9%	-14%	-4%	-22%	-8%	Redução últimas 4 SE
RS	42%	25%	14%	21%	2%	-26%	33%	-15%	-3%	-1%	Redução últimas 3 SE
BA	9%	-8%	-3%	8%	1%	15%	13%	-5%	-31%	-12%	Redução últimas 3 SE
MS	-15%	62%	21%	28%	6%	3%	17%	-5%	-4%	-10%	Redução últimas 3 SE
RN	-38%	7%	-46%	107%	-86%	1%	12%	-25%	-44%	-35%	Redução últimas 3 SE
RJ	-8%	-34%	73%	-16%	-31%	-11%	63%	1%	-32%	-10%	Redução últimas 2 SE
MT	20%	1%	-5%	6%	-26%	22%	-26%	3%	-5%	-9%	Redução últimas 2 SE
AP	-9%	0%	53%	-71%	136%	-64%	42%	71%	-59%	-42%	Redução últimas 2 SE
RR	-61%	3%	30%	-6%	-16%	-38%	-48%	-27%	38%	9%	Aumento últimas 2 SE

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 16/09/2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Tabela 09. Status de variação e comportamento das variações dos óbitos da Covid-19 sem similaridade de comportamentos nos últimos dias, 2020, Brasil.

UF	27-28	28-29	29-30	30-31	31-32	32-33	33-34	34-35	35-36	36-37
AM	-28%	1%	-24%	-16%	26%	15%	-5%	-18%	169%	-77%
CE	3%	-23%	-5%	-27%	14%	-30%	-12%	-39%	91%	-34%
DF	49%	2%	-2%	8%	3%	11%	22%	-35%	30%	-27%
ES	-26%	7%	-15%	-2%	-14%	-6%	6%	-26%	0%	-15%
GO	28%	1%	27%	3%	5%	-14%	64%	-19%	12%	-15%
MG	22%	13%	6%	4%	29%	1%	16%	-23%	-18%	12%
PA	-13%	0%	3%	-71%	98%	-50%	89%	-46%	111%	-45%
PE	8%	-15%	0%	-20%	8%	-27%	-12%	-12%	-33%	46%
PR	35%	15%	18%	-7%	-8%	34%	-25%	-8%	11%	-13%
RO	-4%	0%	80%	-43%	-17%	22%	-32%	31%	-14%	9%
TO	50%	3%	41%	-4%	8%	15%	8%	27%	2%	-38%
AC	-30%	-36%	-53%	100%	-54%	-29%	29%	-55%	60%	-15%
SE	-4%	-8%	22%	-24%	-11%	-8%	-37%	-9%	-32%	30%

Fonte: SVS/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 10/09/2020 às 16h, sujeitos a revisões.

Conclusão

Considerando a variação de casos da Covid-19 nas últimas semanas epidemiológicas, nenhuma Unidade Federada apresentou comportamento similar de aumento na variação de casos nas últimas semanas. O mesmo padrão foi observado para a variação de óbitos, com exceção de Roraima.

Importante mencionar que a reavaliação desse cenário deve ser a cada 21 dias (Três Semanas Epidemiológicas SE), com base na situação epidemiológica da doença no Brasil e no mundo.

DANIELA BUOSI ROHLFS
Diretora /DSASTE

^[1] World Health Organization. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acessado em: 16/09/2020, 19:00.

Brasília, 25 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Daniela Buosi Rohlf, Diretor do Depto de Saúde Ambiental, do Trab. e Vigilância das Emergências em Saúde Pública, em 25/09/2020, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0016886269 e o código CRC 7AF4F68A.